



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *BAUHINIA CHEILANTHA* (BONG) STEND. (CAESALPINACEAE) SUBMETIDAS A ESTRESSE SALINO

Paloma Pereira da Silva (1), Armando Pereira Lopes (2), Marcelo Nascimento Araujo (3), Yara Andréo Souza (4), Bárbara França Dantas (5)

1. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
2. Embrapa semi-arido
3. Embrapa semi-arido
4. Embrapa semi-arido
5. Embrapa semi-arido

Bauhinia cheilantha, popularmente conhecida como mororó, é uma planta da flora brasileira, característica da vegetação da caatinga, com potencial madeireiro, forrageiro e medicinal, sendo de grande importância nos tratamentos em casos de diabetes e altos níveis de colesterol. O excesso de sais solúveis provoca uma redução do potencial hídrico do solo, induzindo menor capacidade de absorção de água pelas sementes, o que ocorre naturalmente em regiões áridas e semi-áridas. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do estresse salino na germinação de sementes de *B. cheilantha*. Frutos foram coletados em campo experimental da caatinga, na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, e levadas ao Laboratório de Análises de Sementes, onde foram beneficiadas manualmente para obtenção das sementes. Para o estresse salino foram preparadas soluções NaCl nas seguintes condutividades elétricas (CE): 0 (controle), 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 dS.m⁻¹. As sementes foram tratadas com hipoclorito e álcool 70% durante um minuto cada, escurificadas com lixa e colocadas em gerbox sobre papel mata borrão umedecido com as soluções NaCl, e conduzidos a germinador a 25°C. Foram realizadas avaliações diárias quanto a germinação, por até 4 dias após a semeadura, sendo determinadas a porcentagem de germinação total (G%), índice de velocidade de germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG). Os resultados indicam que as CE que apresentaram os melhores resultados para G%, IVG e TMG são respectivamente, 4 dS.m⁻¹ onde germinaram 80% das sementes, para o IVG houve uma queda linear até a CE 10dS.m⁻¹ e valores próximos a zero a partir dessa CE enquanto que para TMG ocorreu um aumento linear, até a CE 10dS.m⁻¹. Pode-se concluir que, as sementes de mororó tem alta tolerância à salinidade.

Palavras-Chave: Frutos, Salinidade, Caatinga